



**ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito que o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, proceda à leitura da ata da sessão anterior. Antes, porém, quero justificar a ausência do deputado Neno Razuk, que se encontra em agenda externa, através da CI nº 096/2023. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Leitura da ata. *"Ata da Septuagésima Oitava Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Noventa e Quatro da Septuagésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 34/2023, do Poder Executivo; Ofício nº 9.914/2023, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Junior Mochi, Pedro Kemp, Zeca do PT, Pedrossian Neto e Professor Rinaldo. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Renato Câmara, Coronel David, João César Mattogrosso, Jamilson Name e Rafael Tavares. GRANDE EXPEDIENTE - Usou da palavra o deputado Rafael Tavares. ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 245/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 217/2023, de autoria do deputado Lucas de Lima; Projeto de Lei nº 253/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Terezinha Borges Rodrigues; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Lidio Lopes, endereçada aos familiares de Jhenifer Pereira dos Santos; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao governador do estado, Eduardo Corrêa Riedel, e ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Lidio Lopes, endereçada ao senhor Warley Oliveira, pela conquista do Rodeio Internacional na 68ª Festa do Peão de Barretos (SP), no dia 27 de agosto de 2023; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Zeca do PT, endereçada à Avimasul, em razão do Dia do Avicultor, comemorado no dia 28 de agosto; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à superintendente do Desenvolvimento do Centro-Oeste, senhora Rosiane Modesto*



de Oliveira, pela abertura oficial do Programa Caravana da Sudeco, ocorrida no dia 28 de agosto do corrente ano, em Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso do Sul, na pessoa do seu presidente, senhor Edison Ferreira Araújo, pelos quarenta e quatro anos de atividade; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado João Henrique, endereçada aos investigadores de polícia Douglas Tobias, Igor Lima Vieira, Andrey Elesbão Silva e Fabio Lopes Medeiros, que, no dia 25 de janeiro de 2023, prestaram os primeiros socorros aos envolvidos em um acidente na MS-164; requerimento de moção de congratulação, de autoria dos deputados Junior Mochi, João César Mattogrosso e Rafael Tavares, endereçada ao Conselho Regional dos Técnicos Industriais da 1ª Região e aos integrantes da diretoria: Marcelo Martins Guimarães e Silva (presidente); Celso Oliveira Lima Júnior (vice-presidente); Jadson Teles Marinho (diretor-financeiro); Marco Aurélio Anacleto de Toledo (diretor administrativo); Cristiano Virgílio Ribeiro da Silva (diretor de fiscalização), pelo trabalho em prol do desenvolvimento socioeconômico do nosso estado; requerimento, de autoria do deputado Lidio Lopes, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 27 de setembro de 2023, para a realização da audiência pública da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente; requerimento, de autoria do deputado Pedrossian Neto, solicitando o uso da tribuna no dia 14 de setembro de 2023 pela senhora Néia da Silva, presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Fibrose Cística, como uma das ações do Setembro Roxo; requerimento, de autoria do deputado Pedrossian Neto, solicitando a reserva do plenário para o dia 29 de setembro de 2023, às 8 horas, para a 3ª edição do livro, de coautoras, 'Amigas de Negócios', que contempla a bibliografia de mulheres empresárias, profissionais, de grande relevância para a economia de Mato Grosso do Sul; requerimento, de autoria do deputado João César Mattogrosso, solicitando a realização de Sessão Solene para a outorga da Medalha do Mérito da Juventude Anderson Barão, nos termos da Resolução nº 04/2023, em 27 de setembro de 2023; indicações, de autoria dos deputados Zeca do PT, Rafael Tavares, João César Mattogrosso, Zé Teixeira, Gerson Claro, Jamilson Name, Neno Razuk, Lidio Lopes, Pedro Kemp, Professor Rinaldo e Marcio Fernandes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, trinta e um de agosto do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito que o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Expediente da Sessão Ordinária do dia 5 de setembro de 2023: Mensagem nº 35/2023, do Poder Executivo, encaminhando veto total ao projeto de lei que institui a meia-entrada para professores da Rede Pública Estadual de Ensino em estabelecimentos que lhes proporcionem lazer e entretenimento; Ofício nº 3545/2023, da presidência da República, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 3839/2023); Ofício nº 467/2023, da Caixa Econômica Federal, encaminhando o Contrato de Repasse celebrado entre o estado de Mato Grosso do Sul e a Caixa Econômica Federal; Ofícios nºs 500, 510 e 511/2023, da Caixa Econômica Federal, encaminhando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento da União; Ofício nº 3.014/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Coronel David (Prot. nº



1821/2023); Ofício nº 1.526/2023, da Fundação Municipal de Esportes de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Rafael Tavares (Prot. nº 1526/2023). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Quero registrar a presença da senhora Isabela Nantes, vice-presidente do Conselho Estadual da Juventude (Conjuv). Com a palavra, o deputado João César Mattogrosso.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, presidente, nobres pares e todos que nos acompanham pela TV Alems! Quero apresentar uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis ao gerente regional da Agência Estadual de Gestão e de Empreendimentos de Bela Vista, Edmilson Nogueira Escobar, solicitando o patrolamento da estrada vicinal que sai da MS-270 e vai até a sede da Água Rosário do Sul, no município de Jardim. Esta indicação atende ao pedido do nosso amigo vereador Beto Xuxa. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados e público que nos acompanha pela TV Alems! Quero apresentar um projeto de lei e três indicações. Projeto de lei que denomina Gilberto Carlino o Centro Reservatório de Tratamento de Água, no município de Rio Brillante. Indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, e ao diretor-presidente da Energisa, senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando a substituição dos postes de eucalipto por postes de concreto da rede de distribuição de energia elétrica do assentamento Gleba Nova Esperança, no município de Jateí. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, solicitando a nomeação de novos servidores para o quadro de funcionários do Hemosul de Dourados. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor Pedro Caravina, e aos representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando a viabilização recursos, visando à pavimentação asfáltica da rua Argentino Marques de Matos, no município de Dourados. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares e público que nos acompanha neste Plenário e público que nos acompanha pela TV Assembleia! Quero destacar que o nosso Projeto de Lei nº

6.100/2023, que foi sancionado pelo governador Eduardo Riedel semana passada, encerrando o 'Agosto Lilás', foi uma vitória não só da deputada Lia Nogueira, mas deste Parlamento. Agora, a lei garante a presença de uma profissional do sexo feminino durante procedimentos médicos, odontológicos, em que nós mulheres formos sedadas total ou parcialmente. Mato Grosso do Sul traz segurança para nós mulheres, para que tenhamos mantida a nossa integridade física quando passarmos por procedimentos médicos. Quero parabenizar este Parlamento por ter entendido a importância deste projeto e também o governador Riedel por ter sancionado esta lei dia 31 de agosto, no último dia do Agosto Lilás. A gente fecha, deputada Mara Caseiro, o mês com esta bela notícia. Que Mato Grosso do Sul seja um modelo para os demais estados da Federação. Também quero falar de outro projeto de lei bastante pertinente, que trata da implantação da cadeira rosa. A proposta tem por objetivo a reserva de assentos exclusivos para mulheres nos transportes intermunicipais. As empresas de transporte de passageiros ficam, portanto, obrigadas a colocar em cada um de seus veículos no mínimo quatro assentos exclusivos para mulheres. Eu vou ler o texto. "Inciso I: Os assentos devem ser disponibilizados na mesma fileira, e juntos, conforme configuração constante no anexo desta lei. Inciso II: Os assentos devem ser identificados por meio da cabeceira na cor rosa. Inciso III: Os assentos devem ser de reserva exclusiva às mulheres, sendo vedada a reserva a terceiro do sexo masculino, independentemente da idade ou do grau de parentesco. Artigo 2º: Os assentos dispostos nesta lei não poderão ser oferecidos ou reservados a consumidores que não sejam mulheres, mesmo em caso de lotação do veículo." Vale destacar que nós trouxemos esta normativa de outros estados da Federação. Esta é mais uma forma, deputado Professor Rinaldo, de garantir que as mulheres não sofram violência e importunação sexual. Quero abrir parênteses para dizer que domingo o Fantástico publicou uma reportagem sobre os casos de importunação sexual em voos por todo o país. A gente sabe que uma viagem de avião é mais rápida, e já acontece isso, imaginem os nobres deputados o que pode ocorrer numa viagem de ônibus, que é mais demorada. A mulher pode ser vítima de violência, de abuso. Nós precisamos atacar o problema. Todo tipo de violência contra a mulher tem de ser combatido. Precisamos também trabalhar a prevenção. E um projeto como este é uma forma de prevenção. Eu tenho certeza de que este Parlamento será sensível quanto à aprovação desta proposta. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PL) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, deputado Pedro Kemp, deputado Paulo Corrêa, deputada Mara Caseiro, nobres deputados, deputadas, visitantes e todos que nos assistem pela TV Assembleia e todos que nos ouvem pela Rádio Assembleia. Quero fazer três indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Riedel, solicitando a disponibilização de um veículo para a Sala Lilás instalada na Delegacia de Polícia Civil do município de Miranda, que realiza um importantíssimo serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência. Veja, deputada Mara Caseiro, Vossa Excelência que cuida com toda força e legitimidade das mulheres, juntamente com a nossa querida deputada Lia Nogueira e a nossa deputada Gleice Jane. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo

Riedel, solicitando a implantação do Centro de Hemodiálise e a contratação de especialista em nefrologia no município de Cassilândia. É importante dizer que atualmente os pacientes que precisam desse serviço têm de se deslocar para Paranaíba. E pior, alguns têm de vir a Campo Grande. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Riedel, solicitando a disponibilização de uma patrulha mecanizada, com implementos, para atender os agricultores familiares de Caracol e do distrito de Alto Caracol. Este pedido foi enviado ao nosso gabinete pela presidente da Câmara, Magali da Silva Godoy. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado. Brasil no rumo certo.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente. Eu trago algumas indicações. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação aos policiais militares sargento PM Andrei da Cruz Milan e cabo PM Bruno Souza Cabral, por resgatarem cerca de dez vítimas de um acidente na BR-163 ocorrido em 31 de agosto de 2023. Os policiais acima citados, ao passarem pelo acidente, pararam a viatura e resgataram os três ocupantes de uma camionete e os dez ocupantes de uma Van, que se acidentaram no distrito de Congonhas, na cidade de Bandeirantes. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada a moção de pesar pelo falecimento de Antônio Marcos Pereira Boaventura, fotógrafo da Prefeitura de Corumbá, falecido em 16 de agosto de 2023. O Antônio Marcos trabalhou por quarenta anos como fotógrafo da Prefeitura de Corumbá, prestando relevantes serviços ao município e região. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Senhor presidente, eu tenho uma moção de congratulação para apresentar. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno, ouvido o colendo o Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação às senhoras Clarissa Carlotto Torres, promotora de justiça e coordenadora do Núcleo de Cidadania; Aline Mendes Franco, promotora de justiça e coordenadora adjunta do Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar; Renata Rute Fernandes Goiá Marinho, promotora de justiça e coordenadora adjunta do Núcleo de Apoio às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais Violentos; e Lívia Carla Guadain Bariane, promotora de justiça e coordenadora adjunta do Grupo de Atuação Especial dos Promotores de Justiça do Tribunal de Júri, por idealizarem, planejarem e executarem, durante o mês de agosto, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a campanha "Seu Silêncio Pode Matar Você", que aborda a violência doméstica e seu enfrentamento. A campanha realizada pelas promotoras de justiça homenageadas se concentra em levar aos sul-mato-grossenses dados e informações relativos aos seguintes temas: "Número de vítimas de feminicídio no Brasil; ciclo de violência; atuação do Ministério Público para prevenir; combater e condenar crimes praticados contra as mulheres; leis que protegem as mulheres e as leis que condenam

os agressores; incentivo para as mulheres denunciarem seus agressores; criação e distribuição de material informativo; ações em redes sociais para combate à violência doméstica." Esta campanha é inédita contou com a atuação de quatro importantes núcleos do Ministério Público: da Cidadania, do Júri, da Violência Doméstica e do Apoio às Vítimas, e tem como finalidade unir esforços entre o poder público e a sociedade civil, para se construir uma relação de confiança entre a mulher e as inúmeras redes de apoio existentes. O trabalho de sensibilização e eficácia ímpares, além de grande adesão dos municípios e órgãos públicos sul-mato-grossenses, traz esperança à população feminina, que sofre violência silenciosamente. Senhor presidente, na verdade, além desta, eu tenho aqui mais três indicações, mas vou deixá-las sobre a Mesa, devido à minha voz, que não está muito boa. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz... Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, imprensa, servidores, população que nos prestigia presencialmente ou pela TV Assembleia, bom dia! Quero apresentar um projeto de lei. Eu vou ler o texto. "Artigo 1º - Fica incluído no anexo do Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei nº 3.945, de 4 de agosto de 2010, o evento Festa do Peão de Boiadeiro de Alcinópolis, realizado anualmente entre os meses de agosto e setembro. Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação." Plenário Júlio Maia, 5 de setembro de 2023. Esta proposição tem o intuito de valorizar a nossa cultura e, de modo especial, realçar a importância deste evento para Mato Grosso do Sul. Eu sempre fui às festas, desde a primeira. No último final de semana foi realizada a vigésima Festa do Peão de Boiadeiro. Confesso que essa foi a melhor festa de que participei este ano, pela estrutura, pela parceria do governo, pelos shows (foram quatro shows de nível nacional) e pelo nível dos peões e dos animais. Aqueles peões que participaram do rodeio em Barretos estavam todos em Alcinópolis, no último final de semana, disputando a premiação da Festa do Peão de Boiadeiro. A festa, portanto, resgata uma tradição. Quero parabenizar a Prefeitura Municipal de Alcinópolis, na pessoa do prefeito Dalmy Crisóstomo, pela realização desse grande evento, em parceria com a Câmara de Vereadores e o Governo do Estado. Outro projeto de lei. Projeto de lei que institui o 'Dia do Biólogo' no estado de Mato Grosso do Sul, a ser comemorado anualmente no dia 3 de setembro. A data instituída por esta lei passará a integrar o anexo do Calendário Oficial de Eventos do Estado, instituído pela Lei nº 3.945/2010. Por último, apresento uma moção de aplauso. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de aplauso ao venerável mestre Rodrigo Henrique de Almeida Antonelli, da benemérita, augusta e respeitável Loja Maçônica Nova Era número 8, e ao senhor Marcelo Ferreira Miranda, secretário de estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, pela inauguração da Arena Esportiva de Grama Sintética, que será o Centro de Treinamento de Futebol de Amputados de Mato Grosso do Sul. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.



DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, presidente e colegas parlamentares! Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita municipal de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópia autônoma ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando o asfaltamento do bairro Morada dos Deuses. Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar à senhora Sueli Marcos, estendida aos seus familiares, pelo falecimento do seu estimado esposo, pastor Francisco Alberto Monteiro Marcos, de Corumbá, ocorrido no dia 4 de setembro de 2023. O senhor Francisco era estimado e respeitadíssimo por todos que o conheciam; extremamente dedicado à família e a seus três filhos; foi presidente da Igreja Evangélica Renascer em Cristo; ativo no Conselho de Ministros Evangélicos de Corumbá; segundo-vice-presidente do Republicanos em Corumbá; membro do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Corumbá. O senhor Francisco era arrojado, ilustre e brilhante cidadão. Ele deixou uma lacuna irreparável na sociedade corumbaense. Neste difícil momento de dor e angústia, unimo-nos a seus familiares e amigos, rogando que Deus dê a eles força para superar esta terrível perda. Presidente, eu trago também um projeto de lei. Vou ler o texto. "Fica instituída a Campanha Gravidez Segura e Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal no estado de Mato Grosso do Sul, a ser realizada na segunda semana no mês de setembro. O projeto tem como objetivo básico a prevenção à síndrome alcoólica fetal, mediante orientação à gestante sobre os riscos da ingestão de bebidas alcoólicas e conscientizando-as acerca dos danos irreversíveis que o álcool pode causar ao feto no curso da gravidez. O Poder Executivo poderá celebrar convênios e parcerias com a União, estados, municípios, entidades da sociedade civil, empresas e instituições privadas, visando à consecução dos objetivos apresentados no artigo 2º desta lei." Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, senhor presidente Gerson Claro, nobres pares, senhoras e senhores que nos honram com suas presenças neste Plenário e público que nos assiste pela TV Assembleia! Eu quero fazer duas indicações. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, e ao diretor da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a recuperação da MS-384, no trecho entre os municípios de Caracol, Bela Vista e Antônio João. A presente indicação encontra justificativa em reivindicações dos moradores que utilizam as rodovias supracitadas e padecem com o seu precário estado de conservação, devido ao grande fluxo de veículos de propriedades rurais. O estado crítico da via prejudica o transporte e a economia do nosso estado. Esta medida visa fomentar a atividade rural daquela região e facilitar o trânsito dos usuários. Indico à Mesa Diretora, conforme dispõe o artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura, senhor Euro Nunes Varanis Junior, solicitando a execução de obras de recuperação e recapeamento da BR-060, no município de Camapuã. Este parlamentar tem recebido inúmeros e-mails de moradores da região,



que constantemente reclamam das condições das estradas. Um grande fluxo de veículos de propriedades rurais e de moradores dos bairros trafegam diariamente pela BR-060, que encontra-se em estado crítico, deixando prejudicado o transporte e trazendo prejuízo econômico ao nosso estado. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, caros deputados, deputadas, senhoras e senhores e todos que nos assistem pela TV Assembleia! Eu trago uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a execução de obras de pavimentação asfáltica na rodovia MS-274, no trecho entre o distrito de Macaúba, em Dourados, e o distrito de Porto Vilma, em Deodópolis, e também no acesso à MS-276, Travessão Tucano, numa extensão de 20,7 quilômetros. A MS-274 está praticamente toda pavimentada, faltam apenas esses 20,7 quilômetros. Além de receber um grande fluxo de veículos, a obra levará maior segurança e conforto aos usuários e facilitará o escoamento da produção agrícola. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: duas indicações (Prot. nºs 04579/2023, 04569/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 04567/2023). De autoria do deputado Coronel David: duas moções de congratulação (Prot. nºs 04525/2023, 04526/2023). De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 04568/2023). De autoria do deputado João Henrique: duas indicações (Prot. nºs 04551/2023, 04559/2023); um requerimento (Prot. nº 04552/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: cinco indicações (Prot. nºs 04542/2023, 04543/2023, 04544/2023, 04545/2023, 04546/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: uma moção de pesar (Prot. nº 04529/2023); uma moção de apoio (Prot. nº 04528/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: duas indicações (Prot. nºs 04519/2023, 04521/2023); dois requerimentos (Prot. nºs 04523/2023, 04524/2023); duas moções de congratulação (Prot. nºs 04518/2023, 04520/2023); um projeto de lei (Prot. nº 04561/2023); uma moção de aplauso (Prot. nº 04522/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: duas indicações (Prot. nºs 04563/2023, 04562/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: quatro indicações (Prot. nºs 04537/2023, 04538/2023, 04539/2023, 04540/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: oito indicações (Prot. nºs 04586/2023, 04590/2023, 04584/2023, 04585/2023, 04577/2023, 04578/2023, 04573/2023, 04576/2023); três moções de congratulação (Prot. nºs 04588/2023, 04590/2023, 04580/2023); duas moções de pesar (Prot. nºs 04574/2023, 04587/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes: três indicações (Prot. nºs 04133/2023, 04581/2023, 04582/2023); um projeto de resolução (Prot. nº 04133/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 04589/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: três moções de congratulação (Prot. nºs 04530/2023, 04564/2023, 04560/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma moção de congratulação (Prot. nº 04532/2023); uma moção de pesar (Prot. nº



04531/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: três indicações (Prot. nºs 04536/2023, 04535/2023, 04534/2023); duas moções de congratulação (Prot. nºs 04553/2023, 04533/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: oito indicações (Prot. nºs 04513/2023, 04512/2023, 04514/2023, 04575/2023, 04571/2023, 04571/2023, 04566/2023, 04570/2023); um requerimento (Prot. nº 04515/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 04572/2023). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 04557/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: três indicações (Prot. nºs 04548/2023, 04549/2023, 04550/2023); um projeto de lei (Prot. nº 04547/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: três indicações (Prot. nºs 04555/2023, 04556/2023, 04556/2023).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Registramos e agradecemos a presença da senhora Rose Linda Rodrigues e da senhora Aparecida Farias, vereadoras do município de Amambai. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — sem revisão do orador — Bom dia, presidente Gerson Claro, deputado Pedro Kemp, deputada Lia Nogueira, deputada Mara Caseiro, colegas presentes, imprensa e senhoras e senhores que prestigiam esta Sessão! Ontem, eu a deputada Mara Caseiro realizamos uma audiência pública para tratar de um problema que acontece em todas as camadas sociais, o suicídio. Nós estamos no mês de setembro, mês em que realizamos campanhas de prevenção do suicídio. E, ontem, mais uma vez, a deputada Mara e eu realizamos a audiência pública sobre este tema, que ainda é um tabu em nossa sociedade. Segundo informações, a quantidade de casos tem aumentado muito. Portanto, precisamos discutir mais e mais o assunto, para ajudarmos aqueles que mais precisam, no momento de dor. E quando se trata de dor interna, só Deus sabe o que a pessoa sente. Ontem, por exemplo, o professor Reis, capelão da Universidade Federal e militar do Corpo de Bombeiros, disse que médicos, psicólogos e líderes religiosos também tiram a própria vida. "Ah, o camarada tem de participar de uma igreja, tem de se apegar a Deus!". Como explicar o fato de um líder religioso tirar a própria vida? Fatos como esses são provas de que qualquer pessoa, num momento de dor, numa depressão profunda, pode acabar se suicidando. Infelizmente, ninguém quer falar sobre suicídio, mas ele existe. O suicídio não tem a ver com questão econômica. "Ah, estava difícil para ele, ele estava desempregado há muito tempo!". No Japão, por exemplo, país desenvolvido, muitas pessoas tiram suas próprias vidas. Ou seja, o suicídio extrapola os limites filosóficos, eclesiásticos, econômicos, sociais, enfim. Eu fiquei muito feliz, deputada Mara Caseiro, na audiência de ontem. Sabe por quê? Porque a maioria das pessoas que estiveram aqui conosco eram jovens da Escola Nova Geração e da Escola Status. Isso é fundamental, até porque houve muitos casos de suicídio em nosso estado e no Brasil, principalmente no período da pandemia. Muitos garotos, cada vez mais precocemente, têm praticado automutilação, e, em muitos casos, suicídio. Precisamos continuar discutindo o tema. Quando ficamos sabendo de alguém que está passando por uma situação difícil e nos colocamos à disposição para ouvi-lo, podemos salvar

aquela vida. E ontem as especialistas nos deram uma verdadeira aula, de quase três horas, sobre o tema. Eu fiquei muito feliz, porque vi esta Casa cheia, e todos estavam atentos, ouvindo os palestrantes. Quero cumprimentar Vossa Excelência, deputada Mara, pela iniciativa. Eu tenho certeza de que as pessoas que participaram da nossa audiência saíram daqui com muito mais aprendizado, e com certeza nos ajudarão a salvar vidas. Um dos maiores problemas detectados aqui ontem pelas autoridades no assunto foi o 'pré-julgamento'. O pré-julgamento afunda mais aquele que já está doente. Muitas vezes, um aluno, por conta de uma nota baixa ou por sua aparência física, acaba ficando depressivo. Quantas pessoas já tiraram as próprias vidas por conta do bullying? Os garotos de hoje não estão preparados, deputada Mara, para a frustração; e a frustração, muitas vezes, leva a pessoa a se isolar e até a tirar a própria vida.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Deputado Professor Reinaldo, quero agradecer a Vossa Excelência por trazer este assunto à tribuna. Hoje a minha voz está muito ruim, portanto, não estou muito confortável para falar. Bem, mas eu quero dizer que foi muito oportuno trazermos aqui o capelão Reis, estudioso do tema, para que pudéssemos discutir sobre a prevenção do suicídio. A nossa plateia foi representativa, jovens e adolescentes participaram do debate. E é exatamente esta geração que nós precisamos alcançar, porque é entre os amigos que, muitas vezes, ocorre o bullying, que pode acabar gerando tristeza e depressão. Outra coisa que eu vejo nos jovens é que, quando eles estão conversando com seus pais, eles podem reverberar sobre a importância do combate ao suicídio. E também é importante perceber os sintomas apresentados por uma pessoa que está com depressão, e tentar ajudá-la. Ontem, o capelão Reis, como sempre, foi de uma importância enorme em suas colocações. Bem, iniciou-se o Setembro Amarelo, mês de prevenção do suicídio em Mato Grosso do Sul. E vou deixar registrado o que o capelão enfatizou bastante: saber ouvir sem julgar. É preciso ouvir o amigo, ouvir a pessoa que está passando por um momento difícil, sem dizer: "Ah, essa pessoa está ficando doida, não precisa de ajuda!". Pelo contrário, essa pessoa precisa, sim, de ajuda. E todos nós passamos por momentos de extrema tristeza, e muitas vezes não temos nem vontade de sair de casa. Isso é normal, é natural no ser humano. Há pessoas que conseguem superar sozinhas esses momentos. Outras precisam de ajuda, inclusive de profissionais da saúde. Então, ficou bem claro que não devemos julgar. Quem está com problemas não tem que ter medo nem vergonha de buscar ajuda. Obrigada a todos que se fizeram presentes. Vamos juntos combater e prevenir o suicídio conversando, falando sobre o assunto. Falar sobre o assunto e acolher quem esteja precisando é muito importante. Obrigada.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu que agradeço, deputada Mara, e insiro o aparte de Vossa Excelência ao meu pronunciamento. Eu sempre digo que ninguém é tão pobre que não possa oferecer alguma coisa, e ninguém é tão rico que não precise de algo. Muitas vezes, deputado Lucas de Lima, uma palavra amiga, um cumprimento, um sorriso ou algo assim pode mudar a trajetória e o destino de alguém. Há pessoas que entram num estado de vulnerabilidade psicológica tão grande, que acham que ninguém se importa com elas; acham que não valem nada. Muitas vezes, a pessoa depressiva começa a se perguntar: "O que eu estou fazendo nesta Terra?". Eu me lembro de que, na roça onde fui criado, um casal se suicidou ingerindo veneno. O nome do rapaz era Assis. E ele era taxado de preguiçoso. Muitos diziam: "Esse cara não quer nada com nada!". Ele era ridicularizado e desprezado até

pela própria família, que dizia: "Ah, esse cara é preguiçoso!". A preguiça da época é a depressão do século XX. Eu fui ao velório do Assis e da esposa. Uma criancinha, Lucas, de um ano, conseguiu sobreviver. Isso aconteceu em Fátima do Sul. Na época eu tinha doze anos de idade. Muitos tratam o assunto como tabu. "Ah, não pode falar sobre isso!". Como eu disse no início, o suicídio extrapola os limites sociológico, filosófico, eclesiástico e econômico. Pessoas pobres e pessoas ricas se suicidam. Ontem, deputado Lucas, nós ouvimos pessoas falarem sobre a dor. Só Deus sabe o que as pessoas sentem na madrugada. Por isso, não podemos julgar ninguém. Precisamos ajudar sem julgar, porque ninguém conhece o sentimento do outro. Com alegria, eu ouço o deputado Lucas de Lima, do amor sem fim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Obrigado, deputado. É muito importante o tema que o senhor traz aqui hoje. O senhor disse que as coisas acontecem geralmente na madrugada, na calada da noite, quando as pessoas encontram a solidão. Eu faço um programa no rádio há 30 anos, à noite, e sei que existem pessoas depressivas, que estão a ponto de cometer suicídio, pessoas que precisam de uma mão, de uma palavra, de alguém que as acolham. É importante falar sobre isso sempre. Certa vez, quando eu cheguei à rádio para começar o programa, um rapaz disse para mim: "Se você não ligar para mim, eu vou me matar, eu estou com a arma na mão!". A esposa dele o abandonou, saiu de casa e levou os filhos com ela. Eu liguei para ele, e nós conversamos um pouco. Depois ele me ligou para agradecer. Nessas horas, nós temos a responsabilidade de dar uma palavra amiga, de falar de Deus e da importância da vida e da família para a pessoa. Olhe, ninguém se suicida por nada, tudo tem uma razão, um motivo. A pessoa pode ser rica, milionária, e ter problemas na família ou no trabalho que a levem a entrar num estado profundo de depressão. Eu mesmo já fiquei depressivo por dois, três meses. Naquela época, eu ficava em casa, me trancava no quarto, não queria ver ninguém; emagreci 10, 12 quilos; só queria saber de escuridão. Isso pode acontecer com qualquer pessoa. E eu só consegui sair daquela situação com a ajuda do maior psicólogo de todos os tempos, o nosso Senhor Jesus Cristo. A igreja me salvou, me resgatou. E recentemente eu fui procurado por uma associação de mães de pessoas que cometeram suicídio. Isso me levou a elaborar o projeto chamado "Julho Âmbar". Nós elegemos julho como o mês de conscientização sobre o luto parental, por meio de ações como a divulgação de informações e a realização de atividades de acolhimento. A pessoa que partiu pôs fim à sua dor, mas quem ficou aqui ficou sofrendo muito mais. As mães enlutadas, muitas vezes, não são acolhidas pelo Governo, não são amparadas por políticas públicas, não são atendidas por psicólogos, enfim. O Julho Âmbar dá voz às mães, aos pais, aos familiares enlutados. Muitas vezes, a pessoa que fica sofre a perda de seu ente pelo resto da vida. Parabéns, deputado, por abordar este tema tão importante. Só Deus, como o senhor disse, pode nos ajudar. Quando digitamos no Google a palavra amor, notamos que ela tem mais repercussão do que as palavras ódio e inimizade. Que nós sejamos mais fraternos e amorosos, principalmente com quem está ao nosso lado. Obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Obrigado, deputado Lucas de Lima. Nós precisamos ter empatia. Eu fico feliz de ouvir Vossa Excelência. A rádio tem o poder de envolver as pessoas e seus sentimentos. Falar com amor, com alegria, pode mudar a vida de alguém. Eu também já ajudei uma pessoa que passava por um momento difícil. Eu estava conversando com uma jovem, e ela me disse que

estava determinada a tirar a própria vida. E eu estendi a mão para ela. É sempre bom sorrir, estender a mão, ouvir as pessoas. Muitas vezes, as pessoas só querem ser ouvidas. Há pessoas que são discriminadas dentro de suas próprias casas. E a dor e o sofrimento acabam as levando ao suicídio. Em 2015, o Samu apresentou a informação de que Mato Grosso do Sul é um dos estados da Federação em que ocorrem mais casos de suicídio. A cada 48 horas, uma pessoa em nossa cidade tentava o suicídio. Esta semana mesmo, uma jovem de vinte e poucos anos tentou se matar ingerindo um monte de remédios. Algumas vezes, isso acontece em famílias estruturadas, mas a grande maioria dos casos ocorre em famílias desestruturadas. Muitas vezes o próprio pai renega o filho, o discrimina, dizendo: "Você não vale nada!". Palavras de maldição são lançadas. Tudo isso acaba levando a pessoa a cometer suicídio. Quero parabenizá-la, deputada Mara Caseiro, mais uma vez, por levantar esta bandeira. Eu fiquei feliz em ver o público que estava aqui ontem, composto em sua maioria por jovens e adolescentes. Isso é muito importante... Ademais, quero falar da audiência pública da Comissão de Educação que faremos hoje aqui, às 14 horas. Nós vamos discutir, em suma, sobre a cultura, deputados João César Mattogrosso e Mara Caseiro, Vossas Excelências que estiveram à frente da pasta da Cultura, vamos discutir com esse setor tão importante, que promoveu e que promove tantas alegrias ao nosso estado. O Marcelo, inclusive, nos provocou a fazer esta audiência pública com algumas lideranças do segmento, para que possamos ouvir os clamores e, ao mesmo tempo, criar uma política pública que valorize ainda mais o setor. Muitos artistas contribuíram tanto para a cultura do nosso estado, e, infelizmente, no final da vida, no momento de vulnerabilidade física e socioeconômica, ficaram dependendo de amigos para sobreviver. Vale destacar que a mesma coisa tem acontecido com atletas do nosso estado. Precisamos estender a mão para essa categoria que muito nos alegra e que muito contribui para o desenvolvimento do nosso estado. Hoje nós vamos discutir na audiência. Por que não pensarmos em uma política pública que dê incentivo a essas pessoas, que, muitas vezes, não têm sequer uma casa própria? Por que não criarmos aqui, Magnífico Reitor Fábio, a Casa dos Artistas? Parece-me que o Rio de Janeiro e São Paulo já criaram a Casa dos Artistas. Eu não vou citar nomes, deputada Mara, mas pessoas renomadas chegaram ao final da vida precisando de ajuda para fazer almoço beneficente para comprar remédio, alimento, etc. Isso é muito triste. Eu estou dizendo isso embasado no Ceará, no Rio Grande do Norte, que já possui leis específicas para essa área. Ontem, inclusive, eu entrei em contato com a Secretaria de Cultura do Pernambuco, governado pela senhora Raquel Lira. No Ceará existe uma lei de 2002, chamada 'Registro do Patrimônio Vivo'. O Estado tem de estabelecer critérios, até porque esta tem de ser uma política de estado: "ser sul-mato-grossense; viver há vinte anos aqui; ter contribuído...". Dia 18 de agosto, por exemplo, em Pernambuco, mais dez artistas passaram a ter esse direito. Nós vamos discutir esses temas aqui com a classe dos artistas. Aqui no estado há uma miscigenação enorme, japoneses, paraguaios, bolivianos, libaneses, nós temos uma riqueza enorme não só na música, mas também na arte. Portanto, precisamos criar uma política pública, deputado Pedro Kemp e deputada Mara, que atenda essas pessoas, embasados em critérios. Afinal de contas, elas contribuíram muito para o desenvolvimento do nosso estado, promoveram tantas alegrias para o nosso povo. Eu vejo que o Governo do Estado tem essa sensibilidade, deputada Mara, tanto é que o próprio Marcelo entrou em contato comigo e me perguntou se eu poderia fazer uma audiência pública para falar com a classe dos artistas. Ele, inclusive, se colocou à nossa disposição. A gente vai avançar. Vossa Excelência,



deputada Mara, e os demais colegas vão nos ajudar a criar um projeto que apoie os artistas sul-mato-grossenses.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Deputado, eu confesso que, quando eu passei pela Fundação de Cultura e comecei a atender os artistas, muitos deles já em idade mais avançada, eles reclamavam inclusive de não serem chamados, de não terem mais como trabalhar, por conta do desgaste de sua voz, por conta da idade, enfim. E eu sempre dizia: meu Deus, como ajudar, como fazer algo para valorizar esses grandes artistas que vão envelhecer e que não estão preparados para viver essa fase da vida? Isso me preocupava muito. Eu cheguei a conversar com alguns deles sobre pensarmos em alguma política pública que viesse ao encontro das demandas da categoria. Que bom que nós vamos ter a oportunidade de debater isso aqui hoje. Que bom que temos um governo sensível e que entende a importância de uma política pública que atenda nossos grandes talentos, que fizeram e que fazem a cultura do nosso estado. Eu me coloco à disposição de Vossa Excelência para discutirmos com a categoria e apresentarmos e colhermos ideias. Espero que a gente consiga fazer algo para dar mais segurança aos grandes talentos da cultura do nosso estado, talentos como a Delinha e tantos outros nomes que merecem esse olhar do Governo do Estado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Obrigado, deputada Mara. Eu tenho certeza de que a nossa audiência será muito proveitosa. Quero dizer que é um número pequeno de pessoas. É possível, sim, fazer algo bom, como já está sendo feito no Rio Grande do Norte, no Ceará, e em Pernambuco também. Eu fiquei feliz ontem, inclusive recebi a documentação... Dia 18 de agosto, na última seleção, mais dez profissionais da área da arte, da música, daquele estado passaram a receber esse benefício. Quero agradecer a atenção dos colegas e convidá-los para participar da nossa audiência, às 14 horas. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Registramos e agradecemos a presença do senhor Antônio França, vereador de Rochedo; do senhor Arino Jorge Fernandes de Almeida, vice-prefeito de Rochedo; e das vereadoras Cida Farias e Rosa Linda, de Amambai. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o senhor segundo-secretário sobre o quórum para deliberação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há quórum suficiente para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 245/2023. Autor: Poder Executivo. "Autoriza a concessão de subvenções à Caixa de Assistência dos Servidores de Mato Grosso do Sul (Cassems), nos termos que especifica, e acrescenta dispositivo à Lei nº 6.093, de 20 de julho de 2023." A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 245/2023, de autoria do Poder Executivo.



Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, presidente! Considerando que há uma luta dos servidores e servidoras e do Governo também há quase uma década sobre a paridade na contribuição à Cassems, esta é uma oportunidade de fortalecermos a Cassems. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro – PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezessete votos favoráveis e três votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 027/2023. Autor: deputado Marcio Fernandes. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem específica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 027/2023, de autoria do deputado Marcio Fernandes.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declaração de voto, com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Nós estamos falando de uma pessoa que foi responsável pelo golpe de 2016 no Brasil; golpe este que trouxe prejuízos para a democracia, que trouxe prejuízos para os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, que trouxe grandes prejuízos para a educação, para a saúde. Nesse sentido, considerando que depois nós enfrentamos e ainda estamos enfrentando dificuldades que se iniciaram no processo do golpe, voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) - Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, nada a "temer" neste projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Matogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pela Rota Bioceânica, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?



DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Declaração de voto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declaração de voto, com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu jamais poderia concordar com uma homenagem a uma pessoa que causou tanto mal ao nosso país, ao fazer parte de uma articulação política que resultou no impeachment da presidente Dilma; um impeachment que, aliás, nós consideramos como um golpe de estado. O impeachment da presidente Dilma abriu, inclusive, o caminho para um extremista de direita chegar ao poder, um extremista que foi considerado o pior presidente da República. E em razão das posições políticas dessa pessoa, em razão da reforma trabalhista que fez, retirando direitos dos trabalhadores, e em razão também de sua participação no golpe de 2016, eu voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?



DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Se o PT votou contra, eu voto a favor, senhor presidente. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declaração de voto, com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Eu vou votar a favor exatamente pela reforma, porque ele melhorou para os empresários e melhorou para os trabalhadores. A reforma trabalhista facilitou a vida do trabalhador, facilitou a vida dos empresários e aumentou a quantidade de empregos. Porque o que embarçava a nossa economia era exatamente o fato de os Tribunais Trabalhistas fazerem defesas absurdas. Se nós empresários déssemos uma ajuda para o empregado no final do ano, contava como salário. Isso era um absurdo e proibia o patrão de ajudar o empregado. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para declaração de voto, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Apesar das diferentes interpretações do caso — e eu respeito o deputado Pedro Kemp, nossa principal figura na Assembleia, e digo que a história haverá de julgar o ocorrido —, eu atribuo ao presidente Temer uma decisão ousada, visionária, corajosa, que nenhum outro presidente, pelo menos os três últimos que o antecederam, tiveram. Eu tive a oportunidade de conversar com os três,



por conta do sonho dos meus irmãos que já se foram, o sonho de repensar a Rota Bioceânica. Estou absolutamente convencido de que o ex-presidente Temer merece esta justa homenagem. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário o resultado.

SEGUNDO SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezenove votos favoráveis e dois votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao senhor Michel Miguel Elias Temer Lulia. Vai ao Expediente.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Questão de ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para questão de ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu acredito que o deputado Zeca tenha votado dessa forma só porque há 'Lulia' no sobrenome do nosso ex-presidente Temer... Mas eu gostaria que Vossa Excelência observasse e advertisse os colegas sobre o seguinte: quando votamos a concessão do Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense, independentemente de sermos a favor ou contra, devemos resguardar o sigilo. Então, aqui, nobre deputado Pedro Kemp, deputado Zé Teixeira e deputado Zeca, nós precisamos, independentemente de discutir ou não na tribuna, entender se há alguma violação formal ou regimental, não do conteúdo, se alguém é contra ou a favor. Então, peço que Vossa Excelência, presidente, acate esta nossa questão de ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Acatada. Inclusive destacando a manifestação de Vossa Excelência, que, ao votar, disse que não havia nada a "temer" no projeto. Vale para Vossa Excelência também. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 253/2023. Autor: Poder Executivo. "Autoriza o Poder Executivo Estadual a contratar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e dá outras providências". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 253/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).



Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Matogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, declaração de voto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pois não.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Este é um projeto de concessão de empréstimo que poderia ser favorável se houvesse a garantia de que as obras serão realizadas. Temos que pensar aqui que 10% do nosso PIB está comprometido e que este tipo de empréstimo leva 12 anos, aproximadamente, para ser pago, sem se saber a taxa de juros, sem se saber como vamos pagar, sem se saber se somos nós que estamos aqui hoje que vamos pagar essa conta. Diante disso, voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar seu voto, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — O estado de Mato Grosso do Sul precisa de investimentos para continuar avançando, quase 2,5 bilhões de reais serão investidos na melhoria da infraestrutura; 600 milhões de reais em novas pavimentações. E vale destacar que essa pavimentação contém maior percentagem de concreto, fazendo com que a vida útil da via chegue a até 30 anos. Coisa que hoje a gente não tem. Serão investidos mais de 300 milhões de reais em recuperação de rodovias que cortam Mato Grosso do Sul de ponta a ponta. Nós sabemos da potência do nosso estado, no agronegócio principalmente, e dos prejuízos também que a gente amarga, devido às más condições de trafegabilidade nas rodovias. Por isso e por pensar no desenvolvimento econômico e social do estado, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Senhor presidente, levando em consideração a finalidade desses recursos, que é a pavimentação de vias para escoar a produção. Eu tenho certeza que isso vai ser de grande importância para o desenvolvimento do nosso estado. Nesse sentido, voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação. Enquanto é feita a contagem dos votos, eu quero dizer, deputado João Henrique, que matemática é coisa exata. Dez por cento do PIB de um ano. Se o financiamento é em 12 anos, deve-se multiplicar por 12 anos e depois fazer a conta para ver quanto representa. Dá menos de 1%. Então não dá 10%



anual, dá 0,8%. Não é, deputado Zé Teixeira? Eu aprendi com o deputado Zé Teixeira. Esse sabe fazer conta.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e dois votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 200/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera o valor em Uferms da taxa do serviço discriminado no Código 2.029 do anexo da Lei nº 4.282, de 14 de dezembro de 2012, que 'estabelece os valores das taxas da Tabela de Serviços do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul'." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável por unanimidade à Emenda Substitutiva Integral 01, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 200/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim. Eu quero corrigir a minha fala. Eu estava falando sobre o PIB atual, com valor expressivo; mas na conta aí... Bom, nós vamos ver daqui a 12 anos. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Pela ordem. Não é PIB. OK? É orçamento. PIB é outra coisa.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?



DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Seis requerimentos, trinta e uma indicações, uma moção de aplauso e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam,

permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 6. Moção de pesar. Proposta pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento de Emanuel Feitosa Santos, bebê de 3 meses, que faleceu em um trágico acidente de trânsito. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra o deputado Zé Teixeira. Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, senhoras e senhores, bom dia! Eu venho à tribuna hoje para falar da saúde na cidade de Dourados. Nós estamos muito preocupados com o que está acontecendo na saúde no Brasil, e também estamos muito preocupados com a saúde em nosso estado. E Dourados é uma cidade-polo, com mais de trinta municípios que dependem dela com relação à saúde, que é saúde plena, envolvendo União, estado e município. Nós estamos vendo o descaso com que a atual gestão trata a saúde em Dourados. Muito tempo atrás, criaram uma fundação com a finalidade de maquiagem a saúde. Hoje a fundação deve aproximadamente 100 milhões de reais. Abriram concurso público, no regime seletista. Hoje, a fundação já está com dez anos, e nota-se que ela caminha para o fim. Porque uma empresa não pode ficar devendo quase 100 milhões de reais, e a saúde não pode continuar caótica como está. Na UPA, há um gerador estragado, e, segundo informações, para consertá-lo, deputada Mara, fica 6 mil reais. E ele está quebrado simplesmente há quatro anos. A UPA passa por momentos delicados, porque isso foi criado para facilitar as coisas na saúde. Mas, para facilitar, tem de haver gestão. A unidade tem o equipamento necessário para fazer a perícia nos pacientes e depois fazer o encaminhamento para o especialista mais adequado e para o hospital mais adequado, o Hospital Universitário, o Hospital da Vida, enfim. O fato de o equipamento estar quebrado tem causado um grande transtorno. Aqui em Campo Grande, a prefeita já acertou o pagamento dos enfermeiros. Haja vista que o Governo Federal concedeu uma complementação aos estados, para que o piso salarial da categoria seja implantado. Em Dourados, o dinheiro já está disponível, já foi depositado, e o prefeito ainda não fez nada. As pessoas têm dívidas, têm de pagar água, luz, têm de pagar aluguel, o dinheiro está na conta, e até hoje o prefeito não o disponibilizou para os funcionários. Ontem, na Câmara de Vereadores, houve uma sessão, que terminou às 4 horas da manhã, e ficou autorizado o pagamento do piso salarial da enfermagem em Dourados. Bom, mas há certas coisas que nos deixam tristes, porque o prefeito de Dourados é tão jovem, advogado, professor universitário, se dispôs a administrar a segunda maior cidade do estado, uma das maiores economias do estado na agricultura e no setor produtivo, e a sociedade está padecendo, em todos os sentidos, na saúde, na educação... Compraram por uma fortuna equipamentos de robótica para as escolas, e até agora não os instalaram, enganaram o povo. A meu ver, aliás, mexer com robótica no primário nem funciona. Apesar de o mundo estar avançado em tecnologia, apesar de as crianças começarem a mexer com essas coisas desde pequenas, acho precipitado investir em robótica no ensino primário. Acho que nós deputados que representamos Dourados estamos passando vergonha diante da população, haja vista que nós apresentamos solicitações, e parece que o prefeito não as vê. É um desmando. Agora ele começou a fazer limpeza. Ele está há dois anos e meio na prefeitura, e só agora

começou a fazer limpeza nos bairros, tirar entulhos, etc. E parece que o povo fica tão feliz quando ele tira os entulhos, que esquece dos dois anos e meio que se passaram e não constata que Dourados não teve gestão durante todo esse tempo. Eu moro em Dourados há sessenta anos, e olho com tristeza para as últimas administrações. Enquanto isso, a sociedade privada vem fazendo de Dourados uma cidade gigante. O poder público deveria dar suporte ao setor empresarial, porque são as empresas, como a Empasa, a Coamo, a C. Vale, a JBS e tantas outras que levantam a nossa cidade. E, por outro lado, o poder público está sempre ausente, nos últimos anos. Então, depois de ter cumprido vários mandatos como deputado, eu fico triste por vir à tribuna para dizer isso. Porque nós representamos o povo e assistimos de perto o que acontece. Deputada Lia, Vossa Excelência mesmo fez um trabalho fantástico... Houve uma chuva forte, que destelhou casas, derrubou casas, estragou carros; vinte mil pessoas ficaram sem energia elétrica; pessoas ficaram sem alimento em casa, sem assistência. E Vossa Excelência foi lá amparar as pessoas. E o poder público, onde estava? O prefeito teve de solicitar a decretação de estado de calamidade pública no município para poder fazer... Mas ele não pode deixar faltar alimentação numa hora de tristeza, num momento difícil.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Quero parabenizá-lo pelas palavras, deputado, porque são palavras de indignação com relação ao cenário que vemos em Dourados. Quero destacar o trabalho da bancada dos deputados desta Casa que representam a cidade de Dourados. No temporal da semana passada, o deputado Renato Câmara, o deputado Zé Teixeira, o deputado Neno Razuk, a deputada Gleice Jane, cada um tentou fazer um pouquinho, mas não cabe a nós a solução, cabe ao prefeito. É inadmissível que o Governo do Estado, na pessoa do Eduardo Riedel, continue administrando a segunda maior cidade do estado. Quando eu era vereadora, eu costumava dizer: prefeito, se o senhor não dá conta, peça para sair. Antes, quem administrava Dourados era o Reinaldo Ajambuja, agora é o Eduardo Riedel, e nós não temos o mínimo. O gerador da UPA estava queimado, deputado Pedro Kemp, há anos. O que se faz com o paciente que está entubado? Se ocorrer uma morte por falta de atendimento ou por negligência, a culpa tem de recair sobre as costas do senhor prefeito. E para piorar ainda mais a situação, as UBSs estão sem insumos. Eu e o deputado Zé Teixeira estamos enviando uma emenda de 200 mil reais para a UPA, para a direção comprar equipamentos permanentes. Nós estamos tentando socorrer a UPA. Mas isso serve apenas para amenizar o problema. Agora, quem tem de solucionar o problema é a administração municipal. Quero destacar também a sessão na Câmara de Vereadores mencionada por Vossa Excelência. Essa sessão terminou hoje, por volta das 4 horas da madrugada, e os vereadores aprovaram o projeto que veio do Executivo referente ao piso salarial dos enfermeiros. Uma verba federal sobre a qual o prefeito irresponsável se sentou e não queria pagar os profissionais da enfermagem. Fica aqui a minha revolta. Parabéns, deputado Zé Teixeira, pelas palavras.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Eu quero, ainda, dizer o seguinte: nunca sobram recursos para a área da saúde, deputado Professor Rinaldo, sempre está faltando. Eu pedi ao secretário de estado de Saúde, senhor Maurício Simões Corrêa, que fizesse um estudo e visse a possibilidade de aumentar um pouco o repasse para Dourados. Apesar de, no final do governo do nosso querido amigo, do qual tenho saudade, o governador Reinaldo Azambuja, ter dobrado o valor do repasse, de 1,6 milhão para 3,2 milhões, eu pedi ao atual secretário que fizesse esse estudo. Ele mandou uma correspondência ao secretário de Saúde e pediu a prestação de contas e o balancete dessa tal fundação afundada sobre a qual estou falando. Sabem o que ele respondeu? "Quem vai responder é o secretário de Governo!". Ora, se ele é o gestor da fundação e transfere a resposta para o secretário municipal, que não tem os dados para responder, é complicado. A meu ver, ele poderia dizer: "Eu não entendo do que estou fazendo, por isso quero sair!". Porque o secretário de Saúde do município tem de responder ao secretário de Saúde do estado. Ele tem de fazer assim: "Está aqui o dinheiro que recebi do município, está aqui o dinheiro que recebi da União; eu fiz esse procedimento e faltou tanto; o senhor precisa completar mentalmente 1 milhão ou dois milhões." Porque quem tem de responder é ele, o secretário de Saúde. Ele não pode transferir a responsabilidade para o chefe de gabinete. Vossa Excelência conhece o chefe de gabinete? Disseram-me que nem de Dourados ele é. Essa é a administração que temos em Dourados. Eu fico triste com essa situação. Não estou criticando a pessoa do prefeito, eu estou criticando a gestão dele. Porque a situação é lastimável. Parece que Dourados é um navio sem rumo, com o leme solto. Onde parar, parou. Era o que eu tinha. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (10h58min).